



ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2021

RAFAEL TAVARES CAVALCANTE; BIANCA CUONO PEREIRA; VÍTOR SILVA FERREIRA

INTRODUÇÃO: A sífilis, uma infecção sexualmente transmissível (IST), tem sido um fator de grande preocupação entre os países emergentes em todo o mundo, incluindo o Brasil. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde de 2019, a sífilis adquirida, doença de notificação compulsória, teve sua taxa de detecção aumentada de 34,1 casos por 100.000 habitantes, em 2015, para 75,8 casos por 100.000 habitantes, em 2018. Por conta deste cenário crescente, foram criadas algumas estratégias, com foco principal na atenção básica, através de uma agenda de ações para tentar reduzir o número casos desse agravo nos anos de 2020 a 2021. **OBJETIVOS:** Descrever e analisar dados sobre o número de casos notificados de sífilis adquirida no Brasil entre os anos de 2015 a 2021. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa transversal, quantitativa, com dados de janeiro de 2015 a dezembro de 2021. Foram selecionadas gestantes de qualquer faixa etária diagnosticadas com sífilis adquirida neste período. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), hospedado no DATASUS. **RESULTADOS:** De acordo com os dados obtidos, constatou-se que, entre 2015 e 2018, houve um aumento progressivo nos números de casos notificados de sífilis adquirida em gestantes no Brasil. Entre 2018 e 2020, os números se estabilizaram e, entre 2020 e 2021, houve uma queda significativa deste indicador. Houve aumento de 16,83% entre 2015 e 2016; de 30,13% entre 2016 e 2017; de 26,91% entre 2017 e 2018; houve uma queda de 1,84% entre 2018 e 2019; queda de 1,09% entre 2019 e 2020; e, entre 2020 e 2021, houve uma queda de 56,18%. **CONCLUSÃO:** Os dados encontrados falam a favor de certa efetividade da agenda de ações para redução de sífilis adquirida no Brasil entre 2020 e 2021, levando em consideração a expressiva queda no número de casos neste período. É inevitável relacionar esses indicadores à Estratégia de Saúde da Família (ESF), tendo em vista seu protagonismo na prevenção, diagnóstico e tratamento desse agravo no cenário brasileiro de saúde.

Palavras-chave: Sífilis, Sífilis adquirida, Sisan net, Agravos de notificação, Datasus.